

A PERGUNTA QUE DÓI NA ALMA

20/06/2021 M

SL13 NVI

- 1. Até quando, Senhor? Para sempre te esquecerás de mim?
Até quando esconderás de mim o teu rosto?**
- 2. Até quando terei inquietações e tristeza no coração dia após dia? Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?**
- 3. Olha para mim e responde, Senhor meu Deus. Ilumina os meus olhos, do contrário dormirei o sono da morte;**
- 4. os meus inimigos dirão: "Eu o venci", e os meus adversários festejarão o meu fracasso.**
- 5. Eu, porém, confio em teu amor; o meu coração exulta em tua salvação.**
- 6. Quero cantar ao Senhor pelo bem que me tem feito.**

1. Salmo 13 foi escrito por Davi, muito provavelmente no período em que Saul era rei de Israel e tinha decretado a sua morte.
2. Este salmo reflete a dor na alma deste servo de Deus, pois ele não conseguia entender os propósitos de Deus, à luz das realidades que ele vivia.
3. Deixe-me ajudá-lo a entender o cenário:
 - a. Ele era pastor de ovelhas, quando Samuel profetizou que ele seria rei.
 - b. Ele nunca pedira isto, nem procurara este intento e para sua proteção e de sua família, isto era um segredo muito bem guardado.
 - c. Em uma batalha, ainda como pastor, aceitou o desafio de Golias, o gigante filisteu e o venceu com uma pedra e uma funda.
 - d. O rei havia prometido dar sua filha em casamento a quem matasse o gigante, mas quando o venceu, ele mudou a promessa exigindo que Davi, fosse a outras batalhas e trouxesse prova que havia matado 100 filisteus.

- e. Assim se tornou genro do rei e um herói nacional, general do exército e por causa da sua popularidade Saul decidiu mata-lo.
- f. A época em que compôs este salmo era um fugitivo, peregrinando pelo deserto, tentando esconder-se dos exércitos de Saul.

4. Assim este salmo reflete o conflito da alma de um homem que tem uma promessa de Deus, mas que a realidade a sua volta parece ser uma grande contradição a esta promessa.

5. Por isso ele fez a pergunta que dói em sua alma: **Até quando Senhor?**

6. Hoje gostaria de aprender com Davi, por que esta pergunta dói tanto e quais os sentimentos que alimentam a sua dor.

I. O SENHOR SE ESQUECEU DE MIM

V.1 – NVI

1. Até quando, Senhor? Para sempre te esquecerás de mim? Até quando esconderás de mim o teu rosto?

1. O primeiro sentimento é: Até quando? Para sempre te esquecerás de mim?
2. Davi estava dizendo, o Senhor esqueceu da promessa?
3. Até quando o Senhor vai esconder a tua presença deste teu servo?
4. Parece que este não é um sentimento só de Davi.
5. Dos 150 salmos, 51 deles são chamados de lamentos: Gritos de dor, de incompreensão, de perplexidade de servos de Deus.
6. Não importa a idade, nem as experiências já vividas, nem os milagres que tenhamos presenciado.
7. Este sentimento volta! E parece nos consumir. A cada vez que as circunstâncias e as promessas de Deus se contradizem e pedem de nós fé, pois, fé é ver o que ainda não aconteceu e que a mente humana sempre dirá que é impossível.

8. Por isso, nestas horas precisamos trazer a nossa mente o que a Palavra de Deus já nos ensinou para que pela fé continuemos caminhando em direção das suas promessas.

9. Mas o que as escrituras falam sobre Deus esquecer-se de nós? Ou ainda , não poder ser encontrado?

a. Deus nunca se esquecerá de você!

Is 49.15-16 NVI

15. "Será que uma mãe pode esquecer do seu bebê que ainda mama e não ter compaixão do filho que gerou? Embora ela possa se esquecer, eu não me esquecerei de você!

16. Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos; seus muros estão sempre diante de mim.

b. **Lembre-se do quanto Jesus o ama**, a ponto de deixar o céu para salvá-lo, morrer na cruz por você, descer ao Hades, tomar as chaves da morte e do inferno, para abrir o caminho para o céu.

c. **Não existe como ficarmos longe da sua presença.**

Sl. 139:7-12 NVI

7. Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença?

8. Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás.

9. Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar,

10. mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá.

11. Mesmo que eu dissesse que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor,

12. verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz.

10. A grande lição é que o Senhor não se esqueceu, nem escondeu o seu rosto.

11. Ele continua agindo, mesmo quando não o percebemos.

12. Assim o desafio diante dos questionamentos da alma é CRER, confiar, deixar-se guiar, pois o nosso nome continua gravado nas palmas de suas mãos.

II . MINHAS INQUIETAÇÕES, ME FAZEM PENSAR QUE O SENHOR NÃO SE IMPORTA

V.2 – NVI

2. Até quando terei inquietações e tristeza no coração dia após dia? Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?

1. Um segundo sentimento tem a ver com as suas inquietações.
2. A palavra aqui revela um diálogo consigo mesmo.
3. Aqueles momentos em que nossa mente divaga pelas inúmeras possibilidades e nem sempre acha respostas.
4. Momentos em que as nossas preocupações pedem de nós tantas soluções que nos sentimos cansados.
5. É neste momento que temos a tendência de supor que o Senhor, se estiver presente, não está se importando com a nossa angústia, nem com o tempo do nosso sofrimento.
6. Isto me faz lembrar de Pedro no barquinho com Jesus em meio a tempestade.
7. Ele o questiona: **Não te importas que pereçamos? Mc.4.35-41¹**
 - a. Jesus estava com eles e a tempestade não afligia o seu sono mesmo quando a água estava inundando o barquinho.
 - b. Mas quando os nossos olhos estão fixos na tempestade, o silêncio, a calma e a tranquilidade de Jesus diante da nossa inquietação, ao invés de nos trazer paz, esperança, fé e confiança; nos faz antever a destruição.

¹ Marcos 4:35-41 (NVI-PT) 35 Naquele dia, ao anoitecer, disse ele aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado”. 36 Deixando a multidão, eles o levaram no barco, assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. 37 Levantou-se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que este foi se enchendo de água. 38 Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: “Mestre, não te importas que morramos?”

39 Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao mar: “Aquiete-se! Acalme-se!” O vento se aquietou, e fez-se completa bonança.

40 Então perguntou aos seus discípulos: “Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?”

41 Eles estavam apavorados e perguntavam uns aos outros: “Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?”

c. No entanto, quando clamamos, mesmo com a fé oscilante, Ele se levanta, repreende o que nos aflige para depois nos ensinar a viver pela fé em meio as tempestades.

8. Hoje o Senhor que não se esquece, quer mostrar a você, que se importa e que nada, nunca esteve fora do controle do seu amor.
9. Tudo que você está vivendo é um convite dEle a que você aprenda a andar com Ele pela fé.

III. O INIMIGO QUE TRIUNFA

V.2 + V.4 nvi

2. Até quando terei inquietações e tristeza no coração dia após dia? Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?

4. os meus inimigos dirão: "Eu o venci", e os meus adversários festejarão o meu fracasso.

1. O terceiro sentimento é a expressão de uma revolta da alma?
"Até quando o meu inimigo triunfará sobre mim?"
2. **Isto não é justo!**
3. Um homem como Saul, totalmente descontrolado, que as vezes parece um possesso, continua a governar a nossa nação e o pior, a me perseguir.
4. Eu é que tenho de correr para salvar a minha vida e o Senhor não faz nada!
5. **Você já se sentiu indignado desta maneira?**
6. Esta semana esta indignação tomou o meu coração ao ver a impunidade, diante dos corruptos desta nação transformando-se em lei.
7. Mas isto ocorre diante das injustiças que vivenciamos em nossas vidas.
8. Mas o que Davi não sabia ao escrever estas palavras era que enquanto ele pensava desta maneira, o Senhor estava escrevendo no livro da história as páginas do cumprimento de todas as profecias e promessas que um dia o óleo que foi derramado em sua cabeça simbolizaram.

9. A grande lição aqui é que a indignação muitas vezes não nos permite andar pela fé, ou mesmo ver os sinais simbólicos de suas promessas em nossa vida como uma realidade concreta.
10. Os sinais de Deus que acompanham as suas promessas são assinaturas de dum decreto irrevogável do Todo Poderoso.
11. Assim, não fique olhando para o inimigo que parece triunfar, olhe para os sinais, os milagres, os símbolos da graça de Deus que Ele tem colocado em sua vida.

IV. NÃO CONSIGO ENXERGAR UM FUTURO MELHOR

1. Quarto sentimento que alimentava a sua dor era a completa incapacidade de enxergar um futuro melhor.
2. Ele o descreve de forma poética.

V.3 NVI

3. Olha para mim e responde, Senhor meu Deus. Ilumina os meus olhos, do contrário dormirei o sono da morte;

3. Se o Senhor não iluminar os meus olhos só consigo ver a morte!

4. É interessante como a maneira como encaramos os problemas e os desafios da vida tem profundo impacto nos sentimentos que abrigamos em nosso coração.

5. Foi por isso que Jesus nos ensinou a respeito dos nossos olhos. Ele disse:

Mt 6.22-23 (NVT)

22. “Seus olhos são como uma lâmpada que ilumina todo o corpo. Quando os olhos são bons, todo o corpo se enche de luz.

23. Mas, quando os olhos são maus, o corpo se enche de escuridão. E, se a luz que há em vocês é, na verdade, escuridão, como é profunda essa escuridão!

6. Foi por isso que Davi clamou: **ilumina os meus olhos.**

7. Tenho aprendido, em minha própria vida, que antes que as coisas mudem, primeiro, a minha atitude precisa mudar diante dos desafios.
8. Pois a tentação de quem está sofrendo é achar um lugar escuro e confortável e ficar curtindo a sua dor até que o pior aconteça.
9. Mas a atitude do vencedor é, pela fé, deixar-se iluminar pelo poder de Deus e entrar na batalha até que a vitória chegue.
10. Pois os olhos bons sempre poderão perceber as possibilidades de Deus em sua vida.
11. E mesmo que o desafio seja a própria morte, os olhos iluminados pela graça podem antever o céu, o trono de Deus e Jesus a destra do Pai. Da mesma maneira que Estêvão viu ao ser apedrejado.
12. Hoje Jesus que iluminar os seus olhos.

CONCLUSÃO

1. É incrível como Davi termina este salmo tão melancólico.

V.5-6 NVI

5. Eu, porém, confio em teu amor; o meu coração exulta em tua salvação.

6. Quero cantar ao Senhor pelo bem que me tem feito.

2. É como se ele estivesse dizendo a ele mesmo e a nós: **Hoje eu faço uma escolha.**

a. Vou confiar no teu amor e não em meus sentimentos.

b. Vou celebrar as vitórias que o Senhor me prometeu antevendo-as pela fé.

c. Vou cantar ao Senhor recordando todos os milagres que Ele já fez em minha vida.

3. E você o que vai fazer?